

MANDINGA – REVISTA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDITORAÇÃO

Alisson Fernando Abreu de Sousa¹, Simone de Freitas Lima², Kennedy Cabral Nobre³

Resumo: A Mandinga, periódico acadêmico vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), é uma revista ainda recente que está inserida dentro de um contexto amplo de estudos sobre a linguagem, e tem o compromisso de divulgar as pesquisas, principalmente na área da linguística, bem como trabalhos que abordem questões relacionadas a políticas linguísticas para internacionalização e promoção da língua portuguesa. Assim, tendo em vista que os periódicos científicos são um dos meios mais importantes da propagação de resultados de trabalhos científicos que tornam viáveis a comunicação, de maneira rápida, eficaz e econômica, das diversas pesquisas em todas as áreas do conhecimento, a presente apresentação objetiva evidenciar, para além da formação inicial do próprio periódico e sua importância para a comunidade acadêmica em geral, os processos editoriais e de revisão pelas quais os resultados de trabalhos devem ser submetidos, assim como a apresentação dos artigos publicados que compõem os dois primeiros números da revista. Foram publicados dois números, o primeiro em fevereiro de 2017 e o segundo em julho de 2017. No primeiro número, foram publicados cinco artigos de pesquisa, um relato de experiência e uma resenha. No segundo, foram seis artigos de pesquisa, um artigo de revisão de literatura e uma resenha.

Palavras-chave: Periódico científico. Revista Mandinga. Estudos linguísticos.

INTRODUÇÃO

A *Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos* é um periódico que publica textos da área de Linguística ou com viés interdisciplinar, privilegiando a perspectiva linguística. O principal diferencial da *Mandinga* com relação aos demais periódicos é a preferência dada à publicação de textos que, de algum modo, estejam vinculados à lusofonia, seja em virtude da delimitação do *corpus*, seja em decorrência da perspectiva teórica adotada. Assim, a publicação atende, de forma mais imediata, à comunidade científica interessada nas questões

¹ Bolsista do projeto Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: alissonabreu7@gmail.com

² Bolsista do projeto Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: simonepb@live.com

³ Coordenador do projeto Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: cabralnobre@unilab.edu.br

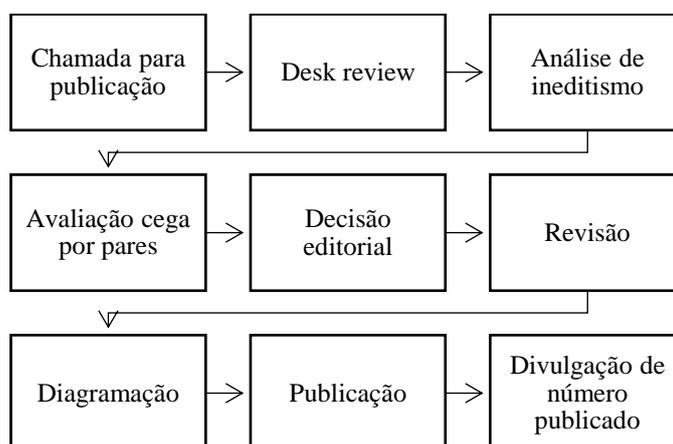
linguísticas dos países da lusofonia, visto que será importante espaço para a divulgação e para o debate científicos de trabalhos que envolvam essa temática.

METODOLOGIA

A metodologia para publicação da Mandinga obedece uma série de procedimentos, elucidados na Figura 1 e discutidos a seguir. Fase 1: Divulgação de chamadas para publicação. Apesar de ser aberta a fluxo contínuo, há necessidade de divulgação de chamadas tendo em vista a recente criação do periódico. A publicação é feita mediante emails enviados a coordenações de graduação de letras, programas de pós graduação em linguística e afins, fóruns de discussão na área e redes sociais. A partir da divulgação do periódico, autores submetem, gratuitamente, trabalhos à Mandinga. Fase 2: É realizada uma análise inicial dos trabalhos submetidos em relação à adequação temática (Linguística) e ao gênero textual produzido (Artigo experimental, artigo de revisão de literatura, ensaio, relato de experiência, resenha) – fase esta conhecida como *desk review*. Se o texto submetido estiver fora do escopo da Mandinga, o trabalho será rejeitado e o autor será informado. Fase 3: Mediante utilização de *software* antiplágio seguida de análise manual, o trabalho será avaliado quanto ao ineditismo. Caso o trabalho tenha sido publicado, integralmente ou não, em outro periódico, anais de congresso, livro ou qualquer outro meio, o trabalho será recusado e seu autor informado. Fase 4: Ocorre o processo de avaliação cega por pares, a qual consiste em avaliação dupla e independente dos textos submetidos por pareceristas do conselho editorial, de forma que o parecerista não possui informações a respeito da autoria do manuscrito, tampouco detém informação do resultado do parecer enviado a outro(s) parecerista(s). Em caso de discordância nas avaliações, um terceiro parecerista será convidado a avaliar o texto – igualmente sem o conhecimento dos pareceres outros, de forma que o parecer da maioria determinará se o texto submetido será ou não publicado. Fase 5: Decisão editorial. Com base nos pareceres elaborados pelos avaliadores, compete aos editores decidir se o trabalho será aceito; aceito com ressalvas ou rejeitado. Aos trabalhos aceitos com ressalvas é dado tempo hábil aos autores para que eles possam executar as modificações sugeridas pelos pareceristas. Fase 6: É realizada revisão dos trabalhos quanto à normatização gramatical e quanto ao atendimento às recomendações dos

pareceristas. Caso o autor não proceda com as alterações sugeridas, terá seu trabalho rejeitado. Fase 7: Os trabalhos aprovados serão diagramados em conformidade com o *layout* da revista. Nesta fase será também elaborada capa, expediente (contendo informações sobre a gestão da Unilab e do conselho editorial da revista), sumário e apresentação do periódico. Fase 8: Publicação. Os arquivos, devidamente diagramados, são publicados no site da Mandinga, de onde é possível fazer gratuitamente o *upload* dos arquivos individualmente, em formato .pdf,. Fase 9: Divulgação dos números publicados.

FIGURA 1: Metodologia de editoração da Mandinga



FONTE: Elaboração própria

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Mandinga publicou sua primeira edição em fevereiro de 2017, na qual contamos com a colaboração de onze pesquisadores de nacionalidades diversas: do Brasil, de Portugal, de Guiné-Bissau e de Moçambique, totalizando sete trabalhos, sendo cinco deles artigos de pesquisa (CREVELIN, 2017; REIS, 2017; NAMONE; TIMBANE, 2017; SILVA; PEREIRA, 2017; RAMIRES, 2017), um relato de experiência (SOARES; TREVISAN; FLAIN, 2017) e uma resenha.

Na segunda edição, publicaram-se seis artigos experimentais (NHATUVE; CHIPARA, 2017; CHAGAS; FREITAS, 2017; ROCHA, 2017; NASCIMENTO, 2017; CUNHA; MARIANO, 2017; PANICHELLA, 2017), um artigo de revisão de literatura (SIMÕES NETO; RODRIGUES, 2017) e uma resenha.

CONCLUSÕES

A criação e a manutenção de periódicos voltados à publicação científica são atividades de extensão fundamentais para a popularização da ciência, uma vez que permitem a difusão do conhecimento científico em sua modalidade mais atualizada e sem subversões ou ‘didatizações’ em seu registro formal de linguagem. Dada a especificidade da Unilab, uma revista de estudos da linguagem como a Mandinga é essencial para a publicação de pesquisas que abordem, para além dos estudos clássicos de linguagem, as múltiplas variedades da língua portuguesa, bem como os recentes debates sobre políticas linguísticas e sobre o papel da língua portuguesa no cenário mundial.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores que escolheram a Mandinga para a publicação de suas pesquisas, bem como aos professores que se prontificaram a avaliar, séria e diligentemente, os trabalhos submetidos ao periódico.

REFERÊNCIAS

- CHAGAS, Diogo Silva; FREITAS, Henrique Campos. O fenômeno da negação nas tirinhas de Armandinho. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 02, p. 25-37, jul./dez. 2017.
- CREVELIN, Adriana dos Santos Souza. Quando religião e estudos de línguas se encontram: o advérbio ONDE em textos de temática religiosa. **Mandinga – revista de Estudos linguísticos**. Redenção-CE, v. 01, n. 01, p. 8-19, jan./jun. 2017.
- CUNHA, Andréa Mendonça; MARIANO, Márcia Regina Curado Pereira. A construção do *ethos* heroico em *Lampião e Volta Seca em Itabaiana*. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 02, p. 79-94, jul./dez. 2017.
- NAMONE, Dabana; TIMBANE, Alexandre António. Consequências do ensino da língua portuguesa no ensino fundamental da Guiné-Bissau 43 anos após a independência. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 01, p. 39-57, jan./jun. 2017.

NASCIMENTO, Anderson Jorge Pinheiro do. A TV na *internet*: imitação do *TV Fama* em cena humorística pelo *Porta dos Fundos*. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 02, p. 58-78, jul./dez. 2017.

NHATUVE, Diocleciano; CHIPARA, Margret. Aspectos de concordância verbal na aprendizagem do português língua estrangeira. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 02, p. 8-24, jul./dez. 2017

PANICHELLA, Fernanda Callefi. Produtividade e criatividade dos neologismos semânticos em *blogs* de jornais. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 02, p. 95-109, jul./dez. 2017.

RAMIRES, Vicentina Maria. Análise de elementos retórico-discursivos em resenhas acadêmicas. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 01, p. 74-87, jan./jun. 2017.

REIS, Luís Paulo Fernandes. Riodonorês e guadramilês: um estudo histórico e sociolinguístico. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 01, p. 20-38, jan./jun. 2017.

ROCHA, Gabriela Gomes da. Inversão de realidade e ironia: o humor nas crônicas de Porchat. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 02, p. 38-57, jul./dez. 2017.

SIMÕES NETO, N. A.; RODRIGUES, L. S. A neologia e os processos genolexicais em antropônimos brasileiros: um breve mapeamento de estudos realizados. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 02, p. 110-127, jul./dez. 2017.

SILVA, Deislandia Sousa; PEREIRA, Andressa Maria Abreu. Tempo verbal nos livros didáticos: por análise reflexiva à luz dos princípios enunciativos da teoria das operações enunciativas de A. Culioli. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 01, p.58-73, jan./jun. 2017.

SOARES, Laura; TREVISAN, Caroline; FLAIN, Angela. Curso de português para imigrantes haitianos: um estudo de caso. **Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos**, Redenção-CE, v. 01, n. 01, p. 88-101, jan./jun. 2017.